

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 08 a 12/11/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	554,06	1.280,00	1.246,50	124,98%	-2,62%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	565,00	1.250,00	1.220,00	115,93%	-2,40%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	382,70	748,63	755,00	97,28%	0,85%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	320,00	700,00	680,00	112,50%	-2,86%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	108,52	207,64	208,03	91,70%	0,19%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.385,80	2.259,20	2.235,20	61,29%	-1,06%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3891	5,6185	5,4703	1,51%	-2,64%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.169,35 (MG)	1.296,38		1.262,61
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	755,00 (ES)		749,95	730,24

MERCADO EXTERNO

As cotações do Arábica na Bolsa de Nova Iorque apresentaram variações moderadas no início da semana, no entanto os preços passaram a apresentar aumentos mais expressivos a partir da quinta-feira, dia 11 de novembro. Esse movimento foi influenciado pela atualização de informações do Centro de Previsão Climática dos Estados Unidos, indicando o aumento do risco de La Niña no primeiro trimestre de 2022. As cotações internacionais do café também são influenciadas pelos problemas logísticos no transporte marítimo e pela perspectiva de crescimento da demanda global na safra 2021/22.

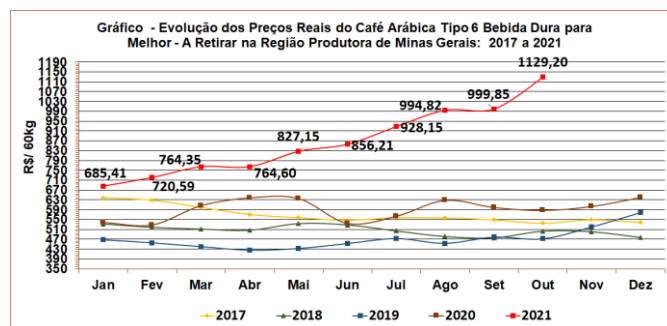
A previsão de mais um ano sob influência de La Niña gera preocupação em relação à oferta futura, já que o fenômeno pode acarretar transtornos em importantes países produtores de café, como o excesso de chuvas no Vietnã, Colômbia e América Central. No Brasil, esse evento climático está associado à limitação das chuvas no Sudeste, principal região produtora do país.

O preço médio semanal do Robusta apresentou recuo na Bolsa de Londres, influenciado pela ampliação sazonal da oferta no Vietnã diante do avanço da colheita neste mês de novembro. Apesar da queda nos preços, a restrição da oferta global de café e a valorização do Arábica contribui para a sustentação das cotações do Robusta no mercado internacional.

MERCADO INTERNO

A semana foi de recuo nos preços médios do café na maioria das praças pesquisadas, movimento influenciado pelo fortalecimento do Real em relação ao Dólar e pela ocorrência de chuvas frequentes em importantes regiões produtoras. No entanto, os preços receberam um suporte de alta a partir de quinta-feira com o avanço das cotações no mercado internacional.

Apesar das chuvas satisfatórias desde outubro e das floradas generalizadas em muitas regiões produtoras, há grande preocupação com o pegamento dos chumbinhos em razão dos estresses causados pela seca e pelas geadas do último inverno. Para o ano de 2022 é esperada uma produção com bialidade positiva do Arábica, mas as adversidades climáticas limitam a produtividade das lavouras. Outro fator que pode restringir a produção é o aumento do custo de produção, influenciado pela expressiva valorização de alguns insumos.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até outubro de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Na primeira semana de novembro de 2021, o Brasil apresentou uma exportação média diária de 12,38 mil toneladas de café não torrado, representando um recuo de 10,2% na comparação com a exportação média diária dos primeiros vinte dias de novembro do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Economia. Considerando os dados consolidados de outubro de 2021, o Brasil exportou cerca de 3,5 milhões de sacas de 60 kg de café, o que corresponde a um aumento de 9,4% em relação ao mês anterior e a um recuo de 15,0% na comparação com outubro de 2020.

No acumulado do ano, entre janeiro e outubro de 2021, o Brasil já exportou cerca de 35,2 milhões de sacas de 60 kg de café, volume que representa um aumento de 2,5% na comparação com igual período do ano anterior. Destaca-se que a exportação brasileira de café em 2020 foi recorde, com o embarque de cerca de 43,9 milhões de sacas para o exterior.

DESTAQUE DO ANALISTA

La Niña: no dia 11 de novembro de 2021, a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos publicou uma nota indicando um cenário com 90,0% de chances de ocorrer La Niña de janeiro a março de 2022. Este fenômeno está relacionado a chuvas acima da média no Vietnã e na Colômbia, enquanto no Brasil há o aumento da probabilidade de chuvas abaixo da média na região Sudeste, principal produtora de café do país.